



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

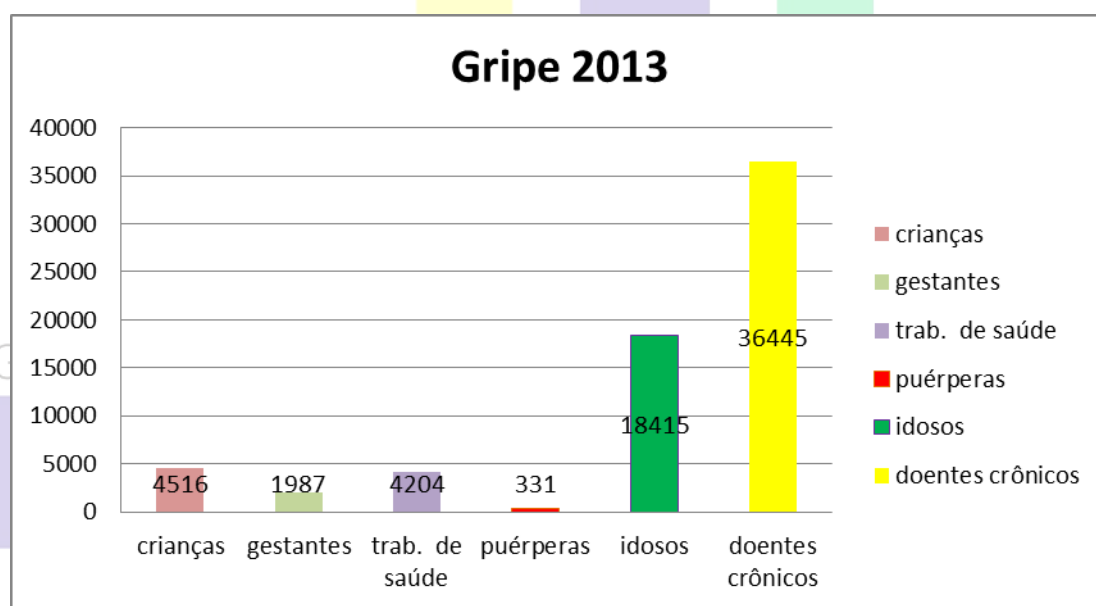


As datas de Campanhas de Vacinas do ano de 2014 são determinadas em conjunto com PNI – Programa Nacional de Imunização, Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo; habitualmente as campanhas ocorrem nos meses de abril/maio – Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, no mês de junho – Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e agosto Campanha Nacional de Multivacinação. As Campanhas de Raiva Animal ocorrem nos meses de agosto/setembro.

Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza

A meta é vacinar, pelo menos, 80% dos grupos prioritários. No ano de 2013, Indaiatuba vacinou 93,6% dos grupos prioritários. Na campanha, além de indivíduos com 60 anos ou mais de idade, serão vacinados os trabalhadores de saúde que exercem suas atividades em unidades que fazem atendimento de influenza, as crianças na faixa etária de seis meses a dois anos incompletos, as gestantes, as puérperas (até 45 dias após o parto), grupos portadores de doenças crônicas e outras condições clínicas especiais, os povos indígenas e a população privada de liberdade.

Em 2013, o Ministério da Saúde realizou a 15ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, no período de 15 a 26 de abril de 2013, sendo 20 de abril, o dia de mobilização nacional, tendo como slogan: “Quem lembra da vacina se protege da gripe”.



Fonte: APIWEB – PNI DATASUS - Dados realizados por Renata Marciano – COREN: 098708TE

Campanha Nacional de Multivacinação para a Atualização do Esquema Vacinal

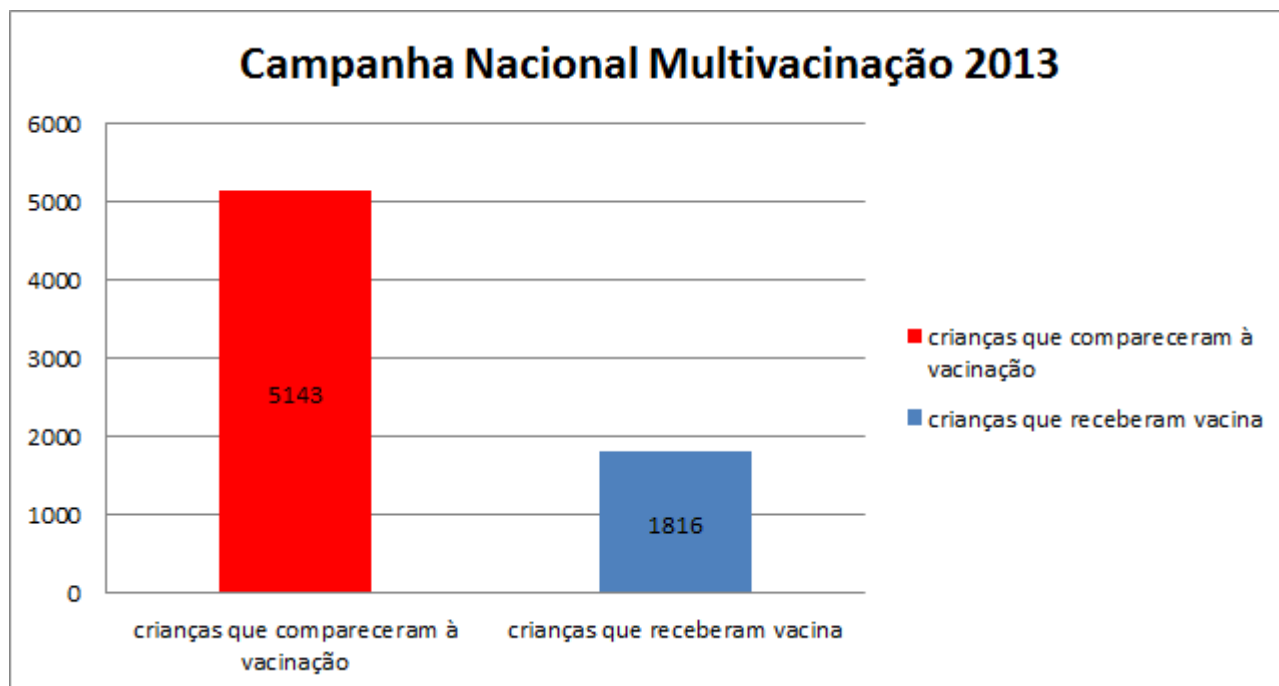
A Campanha Nacional de Multivacinação para Atualização do Esquema Vacinal realizada normalmente no mês de agosto é uma importante ação do MS/ Sec. Estadual e Municipal de Saúde e um dos seus mais importantes compromissos assumidos com a população brasileira. São ofertadas todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança visando diminuir o risco de transmissão de enfermidades imunopreveníveis, assim como reduzir as taxas de abandono do esquema vacinal.



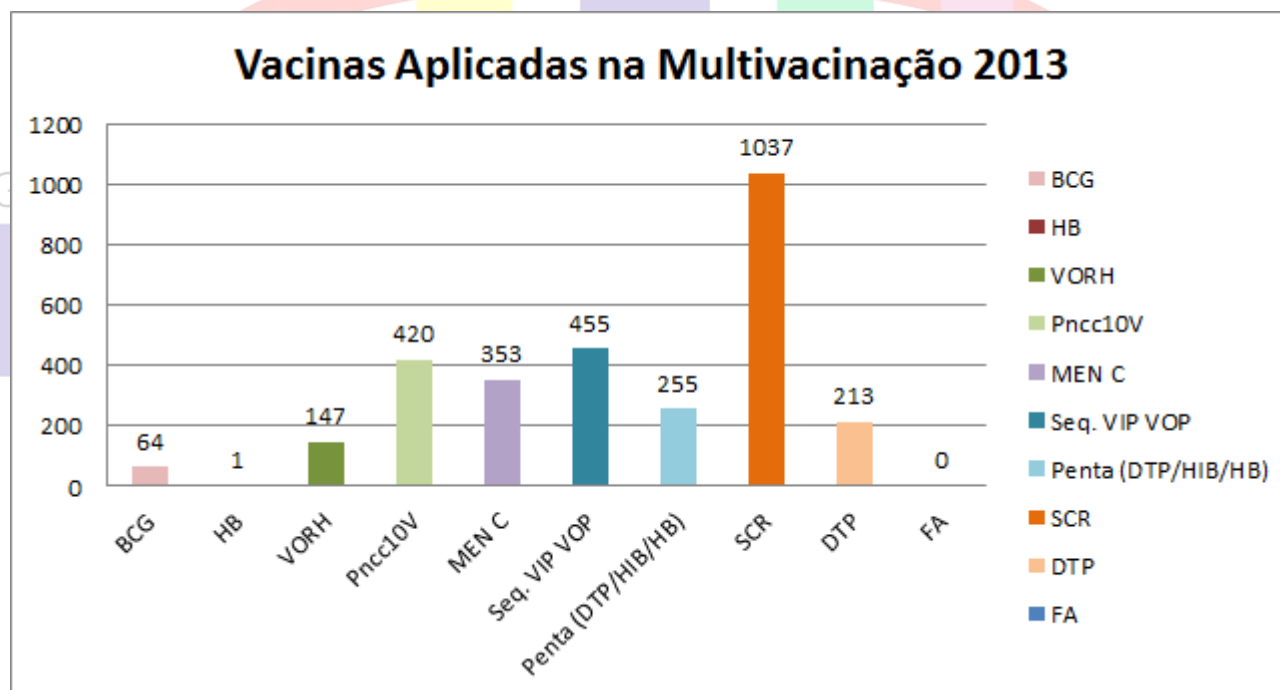
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Não há uma meta pré-estabelecida de crianças a serem vacinadas e de cobertura vacinal a ser alcançada. Para uma avaliação do número de crianças que comparecerem a unidade de saúde para atualizar a caderneta de vacinas, foram criados 2 impressos para o registro de crianças atendidas durante a campanha: crianças que receberam a vacina e crianças que comparecerem à vacinação



Fonte: APIWEB – PNI DATASUS - Dados realizados por Renata Marciano – COREN: 098708TE



Fonte: APIWEB – PNI DATASUS - Dados realizados por Renata Marciano – COREN: 098708TE

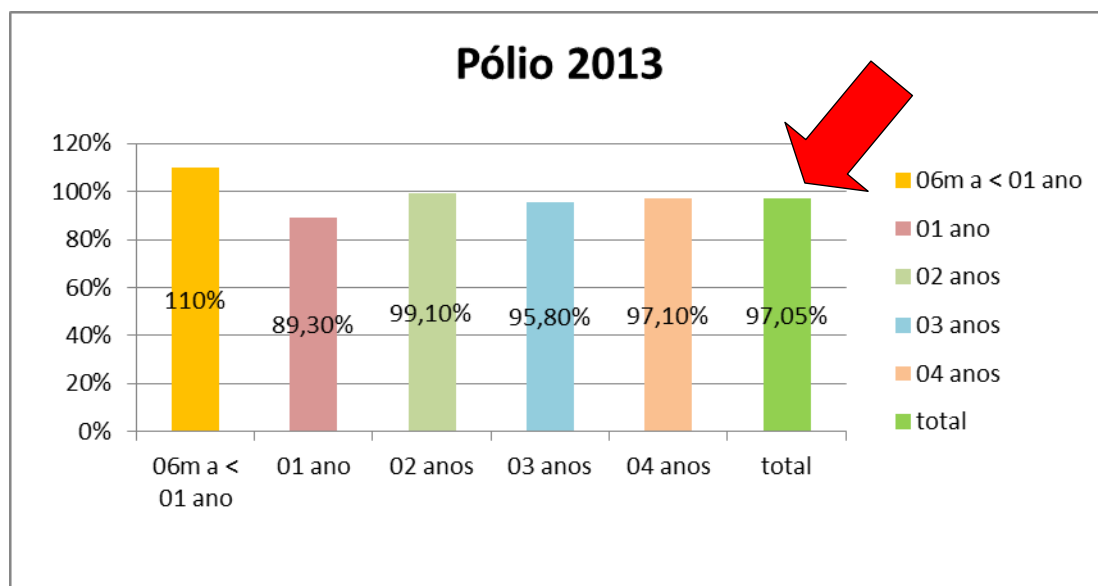


PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite

A meta estabelecida pelo MS/PNI na Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite é vacinar 95% da população alvo (crianças de 6 meses a menores de 05 anos).

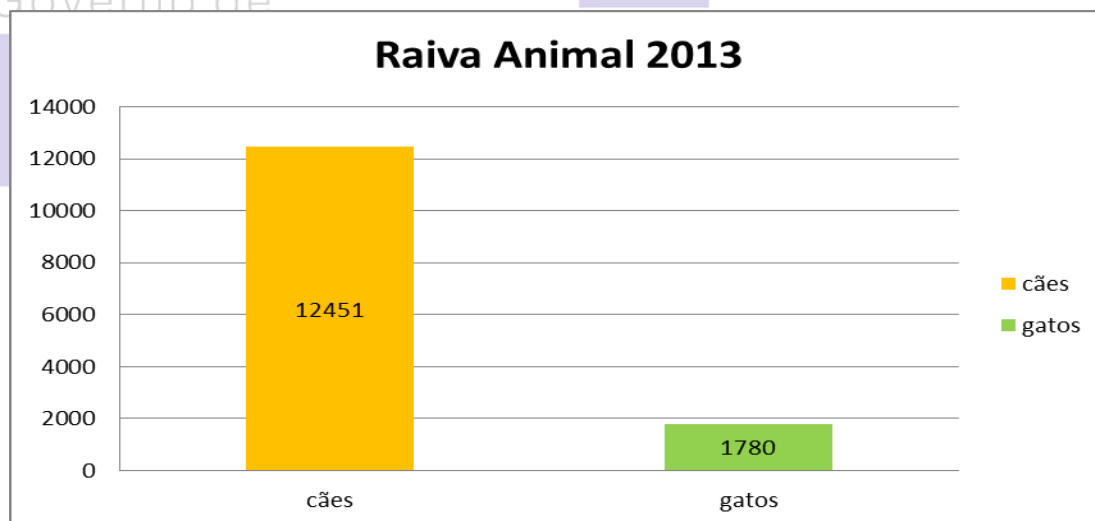


Fonte: APIWEB – PNI DATASUS - Dados realizados por Renata Marciano – COREN: 098708TE

Campanha da Raiva Animal

As Campanhas de Raiva Animal foram suspensas por 03 anos devido à intercorrências na composição da vacina. A vacinação voltou a acontecer no ano de 2013.

Segundo o Instituto Pasteur o município de Indaiatuba possui uma população estimada de cães 23.534 e como meta vacinar 18.825 cães; para gatos a população estimada é de 2500 e como meta vacinar 2000 gatos.



Fonte: APIWEB – PNI DATASUS - Dados realizados por Renata Marciano – COREN: 098708TE



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



O Sistema Único de Saúde (SUS) está ampliando o Calendário Básico de Vacinação da Criança com a introdução de vacinas pentavalente que previne contra difteria, tétano, pertussis, hepatite B e meningites causadas pelo *Haemophilus influenzae* tipo b, vacina tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) e vacina contra hepatite A e hpv para o segundo semestre de 2014.

A introdução deste Imunobiológico foi possível mediante a política do Ministério da Saúde em fortalecer a capacidade nacional de inovação tecnológica de produção, não só em parceria com laboratórios públicos e com setor privado, mas também com parceiros internacionais para a transferência de tecnologia deste produto e a ampliação do número de vacinas combinadas.

Nesta perspectiva o Ministério da Saúde no prazo de quatro anos, deverá transformar a vacina pentavalente em heptavalente, com a inclusão das vacinas inativada poliomielite e meningite C conjugada, reunindo em apenas uma injeção, vários componentes imunobiológicos.

Segue os calendários de vacinação com os respectivos públicos alvos

Calendário da criança até 06 anos, 11 meses e 29 dias de idade

IDADE	VACINA
AO NASCER	BCG + HEPATITE B
2 MESES	PENTA(DTP+HIB+HB) + VIP + ROTAVÍRUS
3 MESES	PNEUMO 10 + MEN C
4 MESES	PENTA(DTP+HIB+HB) + VIP + ROTAVÍRUS
5 MESES	PNEUMO 10 + MEN C
6 MESES	PENTA(DTP+HIB+HB) + VOP
7 MESES	PNEUMO 10
9 MESES	FEBRE AMARELA
12 MESES	TRÍPLICE VIRAL (SCR) + MEN C
15 MESES	DTP +VOP+ PNEUMO 10 + TETRAVIRAL (SCR + Varicela)
4 A 6 ANOS	DTP + VOP
15 ANOS	dT
6 M < 2 ANOS	INFLUENZA

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Calendário para crianças (maiores de 07 anos de idade) e adolescentes

INTERVALO ENTRE DOSES	VACINA
PRIMEIRA VISITA	BCG * HEPATITE B - 1ª DOSE dT - 1ª DOSE POLIOMIELITE ORAL* - 1ª DOSE TRÍPLICE VIRAL - 1ª DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	HEPATITE B - 2ª DOSE dT - 2ª DOSE POLIOMIELITE ORAL - 2ª DOSE TRÍPLICE VIRAL - 2ª DOSE
4 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	HEPATITE B - 3ª DOSE dT - 3ª DOSE POLIOMIELITE ORAL - 3ª DOSE
CADA 10 ANOS	dT*

BCG e POLIOMIELITE – PRIORITARIAMENTE PARA PESSOAS ATÉ 15 ANOS

FEBRE AMARELA – PARA PESSOAS QUE RESIDEM OU VIAJAM PARA REGIÕES COM INDICAÇÃO – DAR INTERVALO DE 1 MÊS DA SCR

DUPLA ADULTO – EM CASO DE GRAVIDEZ OU NA PROFILAXIA TÉTANO – 5 ANOS

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo

Calendário de Vacinação do Adulto

INTERVALO ENTRE DOSES	VACINA
PRIMEIRA VISITA	dT - 1ª DOSE TRÍPLICE VIRAL - DOSE ÚNICA HEPATITE B - 1ª DOSE
2 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT - 2ª DOSE HEPATITE B - 2ª DOSE
6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT - 3ª DOSE HEPATITE B - 3ª DOSE
A CADA 10 ANOS	dT

TRÍPLICE VIRAL – PARA OS NASCIDOS A PARTIR DE 1960 E MULHERES NO PUÉRPÉRIO

FEBRE AMARELA – PARA OS RESIDENTES OU VIAJANTES PARA REGIÕES COM INDICAÇÃO. ADMINISTRAR A VACINA COM INTERVALO DE 30 DIAS DA SCR

HEPATITE B – DISPONÍVEL NA REDE PÚBLICA PARA PESSOAS ATÉ 49 ANOS

DUPLA ADULTO – NA GRAVIDEZ E NA PROFILAXIA DO TÉTANO REDUZIR O INTERVALO PARA 5 ANOS

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Calendário de Vacinação Adulto com 60 anos e mais

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA
PRIMEIRA VISITA	dT - 1ª DOSE FEBRE AMARELA - DOSE INICIAL
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT - 2ª DOSE
4 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT - 3ª DOSE
ANUALMENTE	INFLUENZA
A CADA 10 ANOS	dT e FEBRE AMARELA

FEBRE AMARELA – PARA AS PESSOAS QUE RESIDAM OU VIAJEM PARA REGIÕES COM INDICAÇÃO, DE ACORDO COM A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E AVALIAÇÃO DO BENEFÍCIO DA VACINA

INFLUENZA – DISPONÍVEL NA REDE PÚBLICA DURANTE PERÍODO DE CAMPANHA

DUPLA ADULTO – NA PROFILAXIA DO TÉTANO REDUZIR O INTERVALO PARA 5 ANOS

VACINA PNEUMO 23 INDICADA DURANTE A CAMPANHA DE INFLUENZA PARA INDIVÍDUOS QUE VIVEM EM INSTITUIÇÕES FECHADAS

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo

Calendário de Vacinação da Gestante e Puérpera

INTERVALO ENTRE DOSES	VACINA
PRIMEIRA VISITA	dT - 1ª DOSE HEPATITE B - 1ª DOSE
2 MESES APÓS	dT - 2ª DOSE HEPATITE B - 2ª DOSE
6 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT - 3ª DOSE HEPATITE B - 3ª DOSE
EM QUALQUER FASE DA GESTAÇÃO	INFLUENZA
PUERPÉRIO	TRÍPLICE VIRAL - DOSE ÚNICA

DUPLA ADULTO – NO CASO DE GRAVIDEZ OU NA PROFILAXIA DO TÉTANO O INTERVALO DE REFORÇO REDUZIR PARA 5 ANOS

HEPATITE B – INTERVALO MÍNIMO ENTRE 2ª E 3ª DOSE É DE DOIS MESES, DESDE QUE O INTERVALO DE TEMPO

DECORRIDO DA PRIMEIRA PARA A TERCEIRA SEJA DE, NO MÍNIMO, 4 MESES

INFLUENZA – DISPONÍVEL NA REDE PÚBLICA NA ÉPOCA DE OUTONO/INVERNO

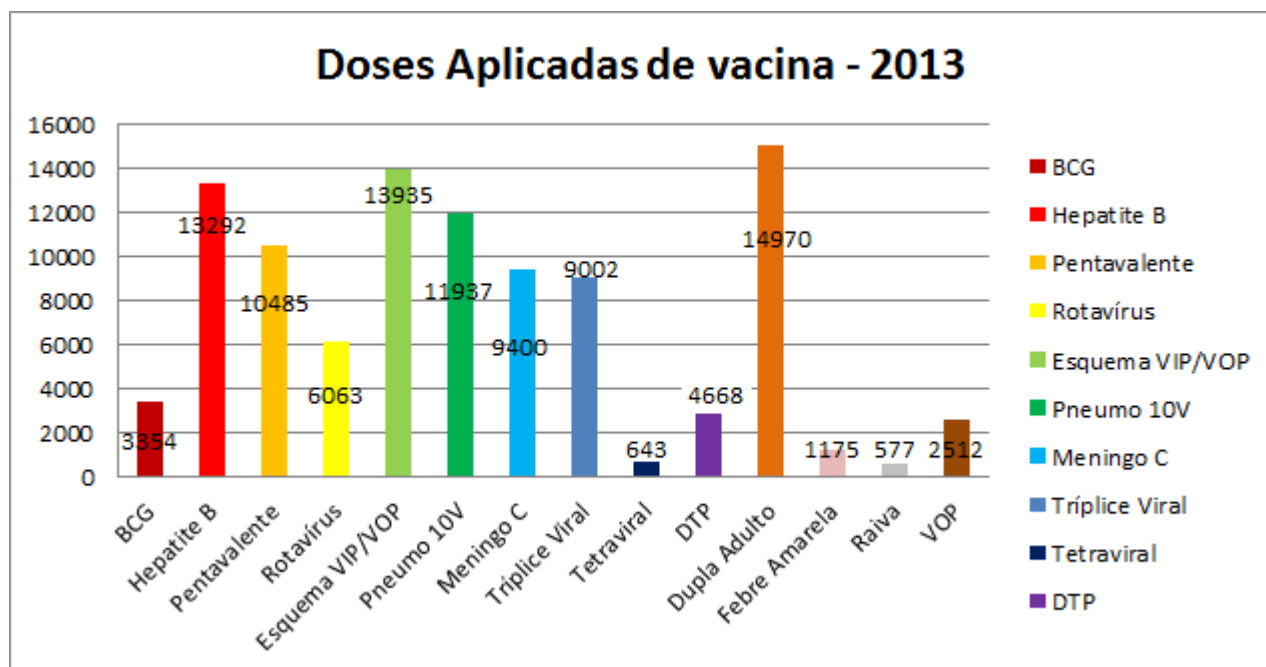
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Relação de doses aplicadas dos Imunobiológicos da Rede Municipal



Fonte: APIWEB – PNI DATASUS - Dados realizados por Renata Marciano – COREN: 098708TE

Governo de
INDAIATUBA
Sua Vida Melhor Ainda



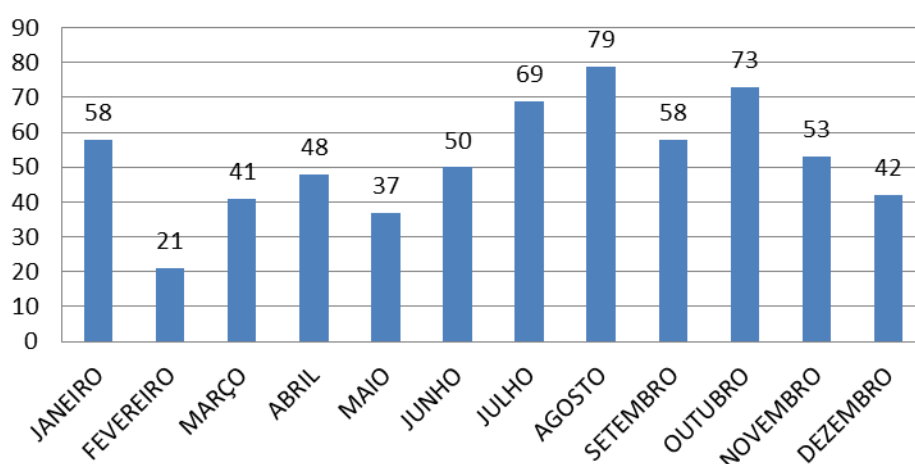
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia – Febre Amarela

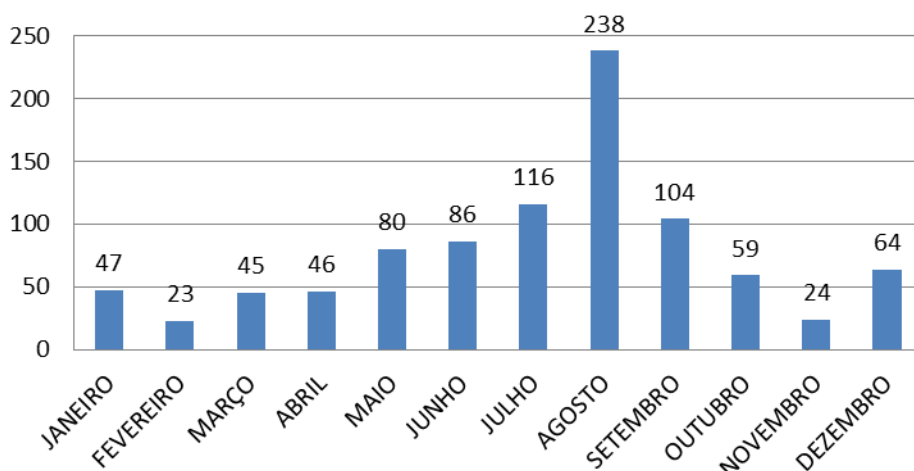
Em janeiro de 2012 a cidade de Indaiatuba passou a contar com um Polo de Certificação Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP) e um Centro de Orientação ao Viajante, que funcionara na Secretaria de Saúde – DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA da Prefeitura de Indaiatuba. A possibilidade de exigência do documento, que comprova a vacinação contra a febre amarela e outras doenças, é prevista no Regulamento Sanitário Internacional.

CIVP - Febre Amarela - 2012



Fonte: ANVISA/SISPAV

CIVP - Febre Amarela - 2013



Fonte: ANVISA/SISPAV

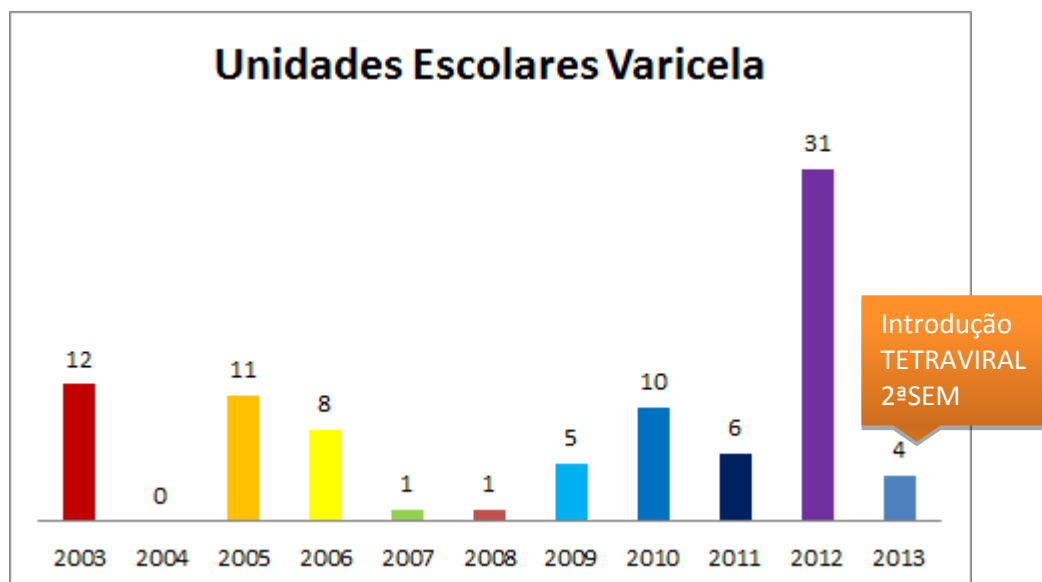
Dados realizados por Renata Marciano – COREN: 098708TE



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



SÉRIE HISTÓRICA DE SURTOS DE CATAPORA EM CRECHES/ESCOLAS - INDAIATUBA
UNIDADES ESCOLARES



Fonte: SINAN NET

Dados realizados por Renata Marciano – COREN: 098708TE

Governo de

INDAIATUBA

Sua Vida Melhor Ainda



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



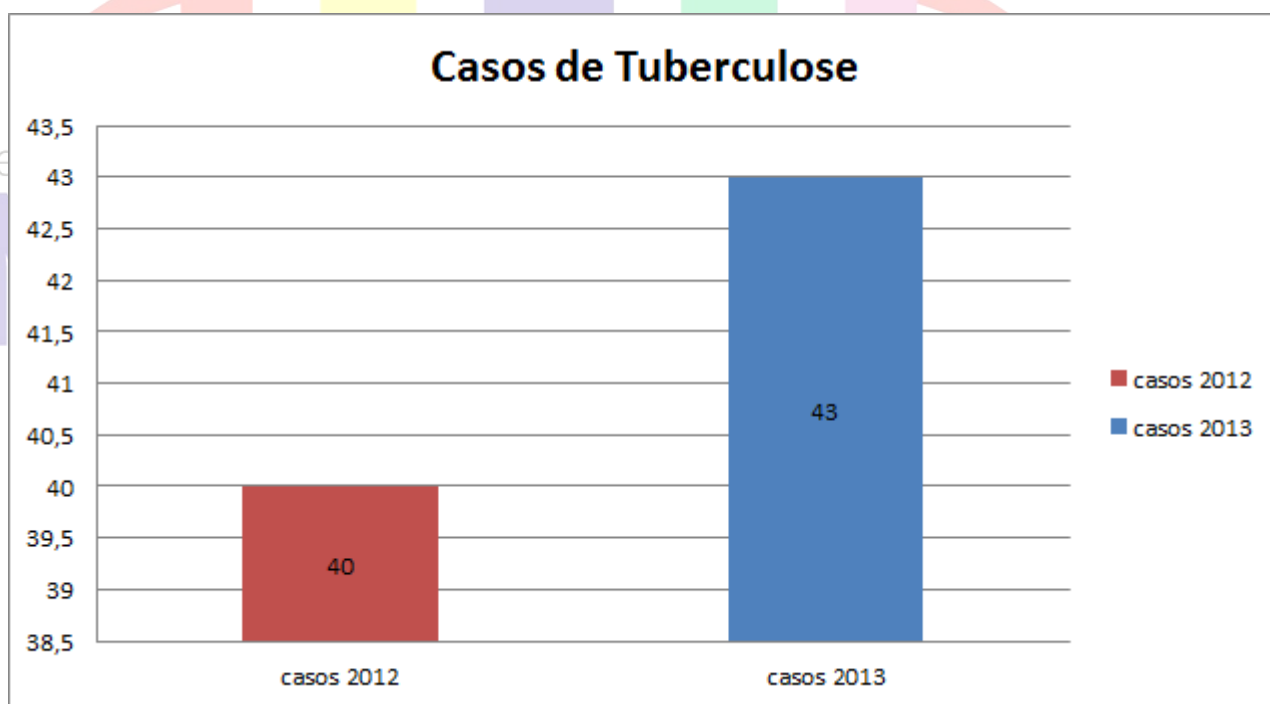
Tuberculose

A Tuberculose é uma doença infecciosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis* - o bacilo de Koch. O bacilo é eliminado através das gotículas durante a tosse, fala e espirro do indivíduo doente de tuberculose pulmonar e penetra no organismo de outras pessoas, através das vias respiratórias. A tuberculose é transmitida por via aérea em praticamente todos os casos, apenas nas formas extras pulmonares esta transmissão não ocorre.

No município, o Programa de Controle da Tuberculose é realizado de forma descentralizada pelas Unidades Básicas de Saúde e nos PSFS – Programa Saúde da Família e no Ambulatório de MI - Moléstias Infecto Contagiosas, no Ambulatório de Especialidades “Dr. Renato Riggio Junior”. O tratamento é feito de forma supervisionada, estratégia da OMS desde 1993, por profissionais da equipe de saúde nas unidades de atendimento e os medicamentos são disponibilizados de forma gratuita. Como incentivo ao tratamento, é oferecido um kit com alimentos da alimentação básica, contendo itens como leite, carne seca, farináceos, açúcar, e outros, de forma a garantir e incentivar à adesão ao tratamento.

Os pacientes em tratamento são avaliados e acompanhados mensalmente por profissionais médicos e equipe de enfermagem, para avaliação, coleta de exames e monitoramento clínica e eventos adversos.

O município de Indaiatuba já foi premiado por algumas vezes pelo Programa Estadual de Tuberculose por conseguir alcançar o índice de 85% de cura dos casos novos. A Tuberculose continua sendo um problema de grande importância em saúde pública e que exige o desenvolvimento de estratégias para o seu controle, visto que ainda morrem anualmente 4,5 mil pessoas por esta patologia.

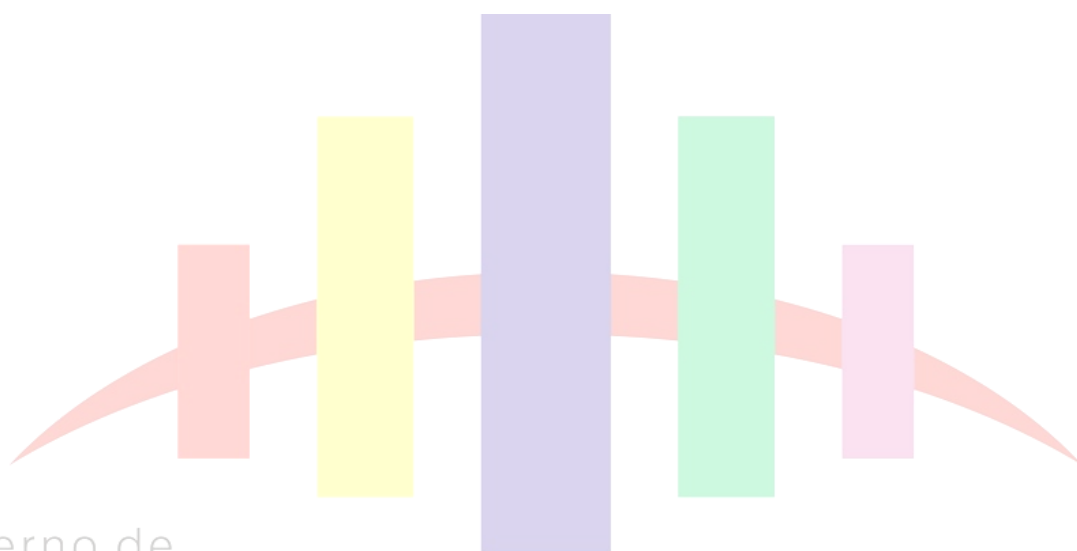


Fonte: TBWEB

Dados realizados por Renata Marciano – COREN: 098708TE



**PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



Governo de

INDAIATUBA

Sua Vida Melhor Ainda